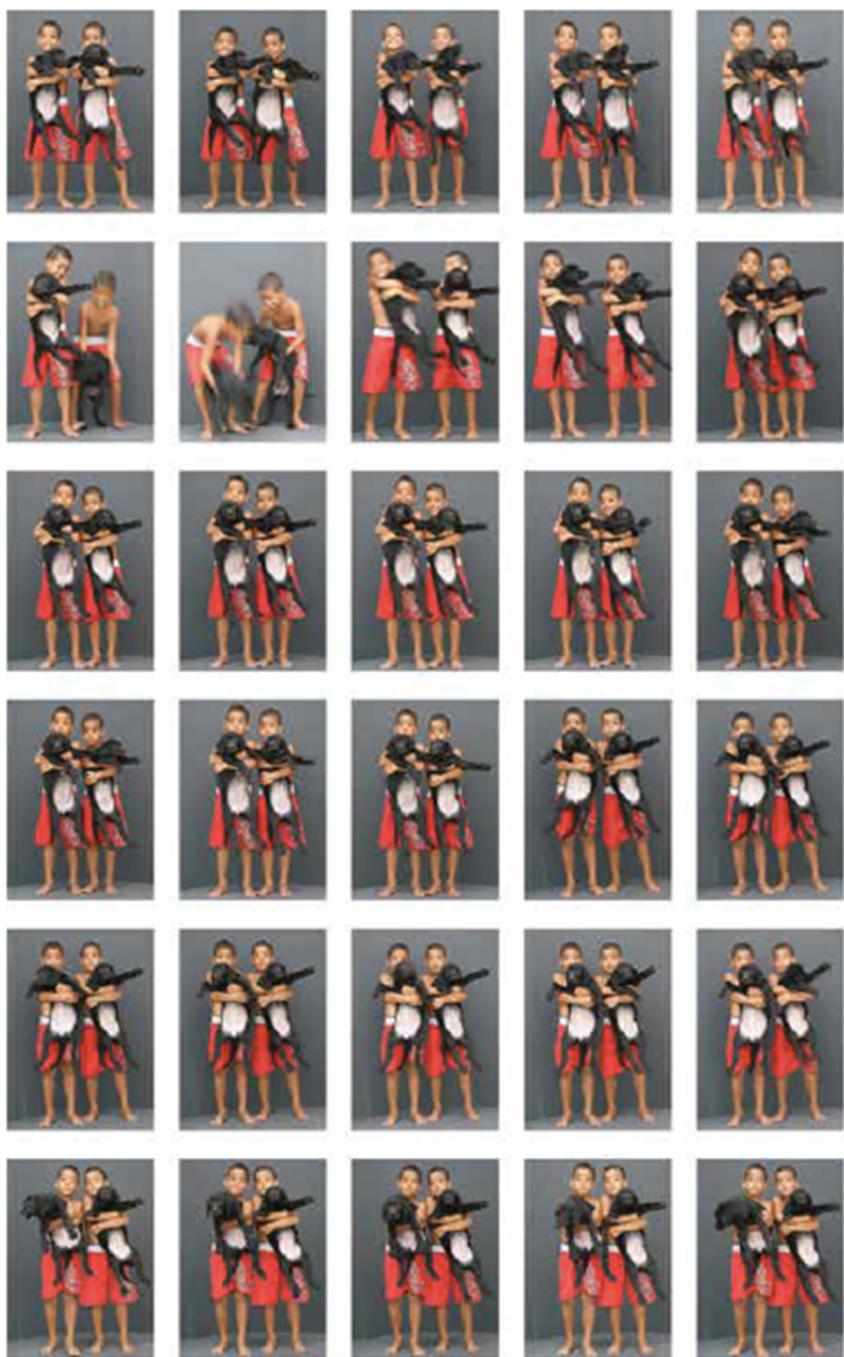




Patrício Farias, Gêmeos, 2010
Fotografias e slides



Na obra *Gêmeos*, uma série de imagens apresentam dois irmãos idênticos segurando dois filhotes de cachorros também idênticos. São 30 quadros complementados pelo artista com uma sequência de slides em um portarretratos digital, deixando assim, todos os movimentos e gestos à mostra para o espectador. Essas imagens condensam muita energia vital. Patricio Farias utiliza a tecnologia audiovisual para demonstrar o funcionamento do movimento da vida. Um dos tantos atrativos das obras de arte passa pelo seu caráter de representação da realidade, transformando por meio de alguma plataforma visual inventada, algo cotidiano em algo mais complexo. Muitos artistas conseguem descolar da nossa vida prosaica, detalhes carregados de significação e complexidade humanas. O crítico de arte Adolfo Montejo Navas chama a atenção para o tratamento que Patricio Farias imprime neste trabalho: “uma obra sobre a similitude e a dissimilitude” (NAVAS, 2017). O artista dá outro rumo ao nosso olhar para diversos detalhes cotidianos de nossas vidas, e que passariam despercebidos, fazendo emergir um conhecimento mais refinado do mundo e de todas as nossas relações. Em que medida o confinamento social a que estamos atualmente submetidos realçou a importância, não somente desse nosso cotidiano interrompido, mas dos nossos afetos mais próximos?

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

Programe com a ajuda de um adulto uma sessão de fotos com seu bicho de estimação, escolha uma das fotografias e amplie o contorno do animal em uma superfície resistente a tinta (cartão, papelão duplo, madeira, etc.). Recrie o seu bicho de estimação com novos padrões e cores. Envie para os seus colegas as duas imagens, a foto e a pintura. Estabeleça com os alunos as diferenças e as similitudes da realidade nas imagens fotográficas e o mesmo nas imagens recriadas na pintura produzida.

Para as séries finais:

As imagens sequenciais servem para a representação da ação e do movimento. Vamos fazer isto, desenhando e montando um caderno de flip. Com um rápido folhear das páginas, surge da passagem a ilusão de movimento. Primeiro definimos quantos quadros serão necessários para gerar a ilusão do movimento e em cada página se faz um quadro. O olho humano é capaz de perceber somente 24 imagens por segundo, na passagem de uma imagem a outra, ocorre o fenômeno chamado pelos cientistas de “persistência retiniana”, onde a imagem anterior é retida por frações de segundo, possibilitando o encadeamento das imagens e sua consequente ilusão. Para o motivo a ser desenhado observe seu animal de estimação e escolha algum movimento repetitivo para reproduzir no caderno. Reflita com os alunos sobre o papel do cotidiano em suas vidas, pensando em algo essencial que foi interrompido durante o confinamento social, tendo em mente o quanto o movimento, mesmo que cotidiano e repetitivo, é parte essencial de nossa vida diária.

Para todos:

Como nos relacionamos com os nossos afetos? Como podemos melhorar o nosso convívio cotidiano? E os que estão distantes? Para estabelecer uma boa comunicação, o que é necessário?

Bibliografia

FRANCO, Thaís, (org.). Patricio Fariás: *a arte de rir da Arte*. Viamão: Fundação Vera Chaves Barcellos, 2018.

NAVAS, Adolfo Montejo (org). *As desauros de Patricio Fariás*. In: Patricio Fariás. São Paulo: Iluminuras, 2017.

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construírem conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.